

Portugal O'Meeting'2013 realiza-se no mês de fevereiro

Orientistas de todo o mundo esperados em Idanha

reconquista

desporto



Idanha-a-Nova ganhou a candidatura a esta prova pontuável para a liga mundial de orientação pedestre. De 9 a 12 de fevereiro, são esperados 2 mil praticantes de cerca de 30 países.

Mais de 2 mil orientistas, de cerca de 30 países, são aguardados em Idanha-a-Nova, no mês de Fevereiro. A vila idanhense é anfitriã do Portugal O'Meeting 2013 (POM), uma das etapas pontuáveis para o ranking mundial da modalidade de orientação.

A candidatura a esta prova internacional foi lançada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Delegação de Évora da ADFA (Associação dos Deficientes das Forças Armadas), instituição com quem a autarquia idanhense já fez outras parcerias, sempre no âmbito da orientação.

A atribuição da prova foi feita pela Federação Portuguesa de Orientação (FPO).

Idanha-a-Nova será, entre 9 e 12 de fevereiro, "o centro de todas as atenções da comunidade mundial de orientação", como vem destacado na página oficial da FPO. Durante os quatro dias de competição, os atletas irão realizar uma etapa em floresta, duas provas de sprint e um trail-O (orientação de precisão). As provas serão repartidas, segundo informa a Lusa, pelos mapas de Idanha-a-Nova e do Cidral, este

último junto a Monsanto.

A junção à parceria entre a autarquia e a delegação eborense da ADFA, "a excelência dos terrenos", como destaca Mário Duarte, diretor do POM, foi tida em consideração. O enquadramento paisagístico e o clima são outros fatores valorizados pelos orientistas, muitos dos quais provenientes de países do norte da Europa, onde a modalidade é extremamente popular.

CRAQUES. Os suíços Matthias Kyburz e Simone Niggli são as principais estre-

las internacionais que já confirmaram a presença na prova de Idanha-a-Nova. O primeiro é o líder do ranking mundial, enquanto a segunda é considerada, pelo blog Orientovar, de Joaquim Margarido, "a melhor orientista de todos os tempos" e vencedora por quatro vezes do POM.

Para além dos especialistas, esta competição e este desporto têm a particularidade de juntar participantes dos 8 aos 88 anos, independentemente do nível técnico e da condição física. Lá estarão também alguns praticantes

do distrito, entre os quais aqueles que estão ligados à criação de uma secção de orientação no Benfica e Castelo Branco.

Esta será a 17.ª edição do Portugal O'Meeting, evento que não tem parado de crescer. Igualmente pontuáveis para a liga mundial, decorrerão no nosso país, antes e depois do POM, o Norte Alentejano O'Meeting, em Nisa, a 2 e 3 de fevereiro, e o Meeting de Orientação do Centro, na região de Pombal, a 16 e 17 do mesmo mês.

Artur Jorge

Número baseado em estimativas das edições anteriores

Impacto financeiro poderá superar 1,5 milhão de euros

Se é um facto que uma organização com a envergadura do Portugal O'Meeting acarreta encargos consideráveis, não é menos verdade que o retorno poderá ser incomparavelmente superior. A organização estima que o evento irá criar um impacto financeiro na região "superior a um milhão e meio de euros". Este número resulta de estimativas baseadas em anteriores edições.

Álvaro Rocha mostra-se prudente a comentar estes números: "isso é a parte financeira a fazer contas, mas o que nos move a nós, enquanto autarquia, é atrair gente ao concelho. Obviamente que quem vem deixará cá dinheiro". Fundamentalmente, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, destaca o impacto que terá sobre o setor hoteleiro, "não só no concelho de Idanha-a-Nova

como nos vizinhos". Daí a pertinência da Naturtejo, que amplia o leque de ofertas quando a capacidade instalada do território concelhio fica preenchida.

"Temos aqui mais de mil camas, que poderão não ser suficientes para este evento, mas contando com Castelo Branco certamente superaremos a necessidade", acrescentou Álvaro Rocha. O responsável autárquico

faz votos para que o POM possa correr "da melhor forma e que um dia mais tarde estas pessoas que vêm participar nos possam voltar a visitar". É mais uma grande mostra para o concelho, na sequência de outras apostas como o Festival Boom, a Volta a Portugal em Bicicleta e o BTT Trilhos da Rala. "Aproveitamos as oportunidades investindo naquilo que nos parece ser mais-valias", concluiu.

O reconhecimento à aposta que a Câmara de Idanha-a-Nova faz no Portugal O'Meeting surge de Manuel Branco, presidente da Delegação de Évora da ADFA: "Para nos abalancarmos nesta, pesada iniciativa foi imprescindível o enorme apoio e o entusiasmo manifestado desde o primeiro momento da candidatura pela câmara idanhense". AJ



Rocha fala em mais-valia